

Presença

Diocesana

EDIÇÃO DIGITAL

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - MAIO - 2021 - Nº 237 - Ano 20

Papa Francisco institui o Ministério de Catequista, um "ministério antigo"

Reprodução facebook

"Fidelidade ao passado e responsabilidade pelo presente" são "as condições indispensáveis para que a Igreja possa desempenhar a sua missão no mundo": assim escreve o Papa Francisco na carta apostólica na forma de motu proprio *Antiquum ministerium*, assinado na segunda-feira, 10/5, e apresentado pelo vaticano na terça-feira, 11/5, com o qual institui o ministério de catequista. No contexto da evangelização no mundo contemporâneo e diante da "imposição de uma cultura globalizada", de fato, "é necessário reconhecer a presença de leigos e leigas que, em virtude de seu Batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese". Além disso o Pontífice enfatiza a importância de "um encontro autêntico com as gerações mais jovens", como também "a necessidade de metodologias e instrumentos criativos que tornem o anúncio do Evangelho coerente com a transformação missionária da Igreja".

Veja a íntegra da Carta nas páginas 7 e 8.



Durante todo o mês de maio, a Igreja rezará unida ao Papa Francisco pelo fim da pandemia do novo coronavírus. A ação, convocada pelo pontífice e iniciada por ele mesmo no dia 1º, envolve 30 santuários em diversos países durante todo o mês mariano. O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, vai representar o nosso país na "maratona" de orações. Acompanhe a maratona de oração com o papa pelas mídias sociais da CNBB e do Santuário Nacional de Aparecida: <https://www.facebook.com/cnbbnacional>



Festa do Divino
- Itanhaém -
2021

SETENÁRIO

De 16 a 22 de maio

18h - Missa e Reza do Setenário

MISSA SOLENE DE PENTECOSTES

Dia 23 de maio 18h

Igreja Matriz de Sant'Anna

f Transmissão ao Vivo: [facebook.com/nsconceicao.org](https://www.facebook.com/nsconceicao.org)

Codilei - Conselho Diocesano de Leigos

EVA e MARIA, as Filhas escolhidas de Deus

O Antigo Testamento da Bíblia nos diz que a primeira mulher sobre a face da Terra foi EVA, considerada “a mãe da humanidade” (Gen1, 27). Foi criada por Deus, no sexto dia da criação do mundo, para ser companheira do homem, Adão, criado por Deus à sua imagem e semelhança, que o modelou com a argila do solo, depois soprou em suas narinas e deu-lhe Vida. Achando que não era bom que o homem vivesse só, fê-lo dormir e de sua costela criou a mulher, Eva, para ser sua companheira (Gen2,7).

EVA foi única. Nunca foi criança, nem adolescente, pois já foi criada adulta. Seu pai foi Deus, mas não teve mãe. E foi a primeira mãe do mundo. Toda a humanidade é descendente da família formada por Adão e Eva. Sabemos que seu primeiro filho foi Caim, o segundo foi Abel. Caim, seu primogênito, foi o primeiro assassino do mundo, pois matou seu irmão Abel, por pura inveja (Gen4, 1-8). Após a morte de Abel, Deus concedeu a Eva outro filho, de nome Set (Gen4,25). A Bíblia não relata quantos filhos Adão e Eva tiveram, mas devem ter tido inúmeros filhos, uma vez que Deus os criou, para povoarem o mundo que Ele criou.

O Novo Testamento nos destaca MARIA, a jovem virgem de Nazaré, cheia de graça, que Deus escolheu para ser a mãe de seu Filho, JESUS.

MARIA, diferente de Eva, nasceu como todos os humanos, de um pai e uma mãe (Ana e Joaquim). Foi criança e adolescente e, ainda em sua adolescência pura, sem pecado, recebeu o anúncio do Anjo de que seria a mãe do Filho de Deus. A princípio, ela não entendeu muito bem aquelas palavras do Anjo, mas com pureza e humildade demonstrou toda sua fé e confiança em Deus, quando disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim, conforme a tua palavra” (Lc 1,38).

EVA foi criada pura, sem mácula, até que foi tentada pela Serpente (Satanás), desobedecendo as determinações de Deus. Então cometeu o pecado e tornou-se a primeira pessoa a cometer pecado na Terra. E, sérias consequências causaram o seu pecado, não só para ela e Adão, mas para toda a humanidade. Todos os seus descendentes foram atingidos por seu pecado: o pecado original, com que todos nós nascemos.

Já MARIA, ao contrário de Eva, seguiu e obedeceu a tudo o que Deus lhe propôs, inclusive o de ficar grávida, sem ainda estar unida a um homem. Ao dizer o seu SIM, Maria não só demonstrou sua fé, bem como sua submissão ao plano de Deus para ela. Nem pensou em sua reputação... ela que vivia na pequena cidade de Nazaré, numa sociedade machista, em que as mulheres julgadas adúlteras, eram apedrejadas...

MARIA enfrentou seu estado de grávida com plena confiança em Deus, de ser protegida e livre de todo mal. E, assim foi, pois seu noivo José, ao saber de sua gravidez, a princípio pensou em se afastar dela em silêncio, contudo, acabou por recebê-la como esposa, após a intervenção do Anjo do Senhor. E, eles casaram e formaram uma família e, nela o filho de Deus, JESUS, nasceu, foi criado, educado e tornou-se adulto.

O mês de MAIO, em que estamos, é dedicado a MARIA... e nos dá sempre a oportunidade de buscarmos Nela, luz, inspiração e intercessão para nossas vidas. MARIA, a Santíssima Virgem, a mulher do SIM, a cheia da graça de Deus, a bendita entre todas as mulheres, leigas e consagradas, é a mãe de JESUS, o Filho, que Deus enviou ao mundo para nos salvar de todos os pecados, inclusive o que Eva cometeu... Maria é a nossa Mãe, a mulher que faz uma verdadeira ligação entre o Antigo e o Novo Testamento.

EVA e MARIA, duas filhas de Deus de procedimentos contraditórios: EVA trouxe o pecado para a humanidade, ao passo que Maria trouxe a salvação, através de seu Filho Jesus.

Maria Emília de Castro - CODILEI

Projeto que institui a Campanha Junho Verde, proposto pela CNBB, foi aprovado no Senado e segue para Câmara

Em votação simbólica e unânime, o Senado aprovou na terça-feira, 11 de maio, o projeto que institui a Campanha Junho Verde, a ser promovida anualmente pelos Poderes públicos federal, estadual e municipal, com o objetivo de desenvolver o entendimento da população sobre a importância da conservação dos ecossistemas e do controle da poluição e da degradação dos recursos naturais. O PL 1.070/2021, dos senadores Jaques Wagner (PT-BA), Confúcio Moura (MDB-RO) e Fabiano Contarato (Rede-ES), segue agora para a Câmara dos Deputados.

Na discussão da matéria, Jaques Wagner, autor do projeto, agradeceu a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e associou a proposição ao êxito de várias campanhas mensais, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, e chamou atenção para a dimensão mundial da pauta ambiental. O Senador também reforçou a ligação do projeto com a concepção de ecologia integral apresentada pelo Papa Francisco, na Encíclica Laudato Si'. “O Papa Francisco, em 2015, na sua encíclica, já chama a atenção de nós humanos para a forma como estamos tratando a nossa casa maior, o planeta Terra, a natureza, e para a responsabilidade que todos nós temos de preservá-la para as próximas gerações”, definiu.

Tudo está interligado

Para o arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Walmor Oliveira de Azevedo a aprovação no Senado Federal do Projeto de Lei que institui a Campanha Junho Verde representa um passo necessário para consolidar novas políticas públicas dedicadas à proteção do meio ambiente.

“E engana-se quem pensa que essa proteção se refere apenas à fauna e à flora - em si, muito importantes. A preservação do meio ambiente diz respeito à proteção do ser humano, pois tudo está interligado, conforme bem explica o Papa Francisco, na sua Carta Encíclica Laudato Si'”, explicou.

Dom Walmor destacou o caráter educativo da campanha que poderá muito contribuir com processos formativos essenciais, possibilitando que cada pessoa perceba a interconexão entre tudo que habita a casa comum. Agora, o presidente da CNBB disse aguardar, confiante, a conclusão da tramitação do Projeto de Lei na Câmara Federal.

O assessor político da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), padre Paulo Renato Campos comemora a aprovação do



Lupe Mota

Projeto de Lei no Senado. Segundo ele, a CNBB continuará o trabalho de visita e contato com os parlamentares para explicar e defender o projeto.

Ele reforça que o projeto também já foi apresentado ao presidente da Câmara dos Deputados à época, Rodrigo Maia, no dia 10 de novembro de 2020, onde também já está tramitando.

As razões e justificativas do Projeto de Lei (PL) nº 2257/2020 foram apresentadas pelo presidente da CNBB. Em entrevista ao fim da sessão plenária, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, comemorou a aprovação do projeto de conscientização ambiental. Ele condenou a dicotomia entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente. “Na verdade, é perfeitamente possível ter desenvolvimento econômico sustentável, que possa ter consciência da preservação ambiental, um valor fundamental previsto na Constituição”, declarou.

Educação ambiental

A proposta altera a Lei 9.795, de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, e recebeu parecer favorável do relator, senador Reguffe (Podemos-DF), com emendas. Para Reguffe, “nada mais justo do que reconhecer a necessidade de se criar um mês em que serão abordados os desafios ambientais globais, na cor verde, representando nossas florestas e toda a biodiversidade que as acompanha. O mês escolhido é oportuno, pois no seu primeiro dia se inicia a Semana Nacional do Meio Ambiente e, ao longo do seu tempo, celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente (em 5 de junho), o Dia Mundial dos Oceanos (em 8 de junho) e o Dia Mundial de Combate à Desertificação (em 17

de junho)”.

Nova consciência ecológica

Segundo o relator, “esses desafios — consumo consciente, gestão dos resíduos sólidos, poluição das águas, desmatamento, proteção da fauna nativa e mudanças climáticas — são temas que exigem engajamento conjunto entre poder público, sociedade, setor empresarial, meio educacional e a própria mídia, com foco especial para o público infantil”. Por isso, ele considerou que a instituição da campanha Junho Verde poderá catalisar o processo de conscientização ambiental da sociedade, impulsionando em um mês a discussão da temática ambiental nas agendas política, educacional, empresarial e midiática. Reguffe acatou 8 das 9 emendas apresentadas ao projeto.

Ações de cuidado e preservação do meio ambiente

A campanha deverá divulgar informações sobre o estado de conservação do meio ambiente e sobre as maneiras de participação ativa da sociedade para a sua salvaguarda. Também terá ações de fomento à conservação e ao uso de espaços públicos urbanos para atividades culturais e de educação ambiental.

Outras ações previstas pelo projeto são de sensibilização para a redução do consumo e para o reuso de materiais, e de capacitação quanto à segregação de resíduos sólidos e à reciclagem. Também deverão ser promovidas ações de divulgação da legislação ambiental brasileira e dos princípios ecológicos que a regem, dentre outras.

(Fonte: <https://www.cnbb.org.br/projeto-que-institui-a-campanha-junho-verde-proposto-pela-cnbb-foi-aprovado-no-senado-e-segue-para-camara/>)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: **Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.**

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Em saída com a Palavra

O título do tema central da 58ª Assembleia da CNBB expressa bem o sentido da Igreja em saída com a Palavra, chamada a continuar a missão de Jesus: “E a Palavra habitou entre nós”. Animação bíblica da pastoral, a partir das Comunidades Eclesiais Missionárias. O texto partilhado será publicado na série Estudos da CNBB.

A reflexão desenvolvida na Assembleia gira em torno do Pilar da Palavra. Já existem muitos documentos de referência na Igreja sobre a Palavra de Deus e a Animação Bíblica da Pastoral. Os mais recentes são os da Conferência de Aparecida, da Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, de Bento XVI, e sua concretização no Brasil no Documento 97 da CNBB, “Discípulos e Servidores da Palavra de Deus na Missão da Igreja”. Haveria necessidade de mais um documento sobre este tema?

A resposta aparece na Introdução do texto, que afirma: “em sua missão evangelizadora, a Igreja se alimenta da Palavra de Deus (Ez 3,1) e a compartilha com a humanidade faminta (Mt 15,32; Am 8,7.11). Embora, ao longo dos séculos, a Igreja nunca se tenha distanciado da Palavra de Deus, os modos de realizar esse contato se diferenciaram bastante”.

Reconhecendo que não seria necessário um novo texto doutrinário, o foco da reflexão é a pastoral

na caminhada evangelizadora da Igreja hoje, que necessita inspirar-se e modelar-se pela Palavra. De fato, ressalta-se que a palavra de Deus perpassa todos os pilares, ou seja, toda a vida da Igreja, não se restringindo a apenas um setor de animação bíblica. O papel de uma equipe de animação é justamente o de contribuir para que a Palavra de Deus, e a Bíblia, em particular, seja a alma de toda a pastoral, e seja a motivação e referência para a ação dos agentes de todas as pastorais.

Por isso, o enfoque do texto é mistagógico e pastoral, e está bem explicitado nesta afirmação: “Em nossos dias, torna-se indispensável estabelecer e fortalecer, em pessoas e comunidades, o vínculo entre a Palavra de Deus e a vida, tornando a ação pastoral cada vez mais alicerçada no contato fecundo com a Escritura Sagrada. É o encontro com o Senhor Ressuscitado que, na força do Espírito, conduz a Igreja, comunidade dos discípulos e discípulas, e torna essa grande comunidade sempre mais missionária na vivência e no anúncio da Palavra de Deus”.

A Parábola do Semeador é o ícone bíblico escolhido como inspiração. Ela é apresentada no contexto da vida de Jesus que sai constantemente para encontrar-se com o povo e semear a Palavra do Reino. Ela expressa bem o que Jesus fez e deseja que seja feito,



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

na figura do semeador que semeia a Palavra constantemente em todo tipo de terreno. “O anseio do Filho de Deus é encontrar e deixar-se encontrar”. Os terrenos que não acolhem a semente, ou que a sufocam, como também os terrenos nos quais a semente é acolhida e produz frutos, expressam muito bem a realidade vivida por Jesus. Pessoas, comunidades, cidades inteiras que não o acolheram, ficaram sepultadas na esterilidade de sua insignificância histórica. Os que se tornaram discípulos e as comunidades eclesiais missionárias continuam produzindo frutos da acolhida da Palavra de Deus, algumas na proporção de cem, outras de sessenta, e outras ainda de 30 por um. É uma mensagem e proposta para quem quiser entender e acolher: “Quem tem ouvidos, ouça” (Mt 13,9).

Além de apresentar os desafios para semear a Palavra nos terrenos

Em sua missão evangelizadora, a Igreja se alimenta da Palavra de Deus (Ez 3,1) e a compartilha com a humanidade faminta (Mt 15,32; Am 8,7.11).

de nossa cultura atual, o texto apresenta também indicações práticas e condições para a animação bíblica da pastoral, que exige formação de pessoas e criação de alguma estrutura que promova a implementação da animação bíblica da pastoral, em âmbito nacional, diocesano e paroquial, não descurando também os recursos proporcionados pela tecnologia virtual.

Maria é apresentada como o terreno excelente, o modelo de familiaridade com o tesouro que é a Palavra de Deus. Ela ouve a Palavra e a guarda no seu coração. Deixa-se questionar por Deus e reflete sobre o significado da mensagem do Senhor. Apresenta-se como serva e permite que a Palavra do Senhor aconteça plenamente em sua existência. Em Maria, a Palavra é frutífera e fecunda, é vida gerada, torna-se carne. Não se contém em si, precisa comunicar essa alegre e esperançosa notícia ao mundo. “Em Caná, torna-se pedagoga da fé, verdadeira mistagoga, conduzindo a comunidade dos discípulos a fazer tudo o que Jesus disser”.

Mensagem do Papa

58ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Queridos irmãos no Episcopado,

Por ocasião da 58ª Assembleia geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, quero me dirigir a vocês; e perdoem-me que o faça em espanhol, mas entre Brasil e Argentina há um idioma que todos entendemos: o “portunhol”, assim que vocês me entenderão. E, através de vocês, quero me dirigir a cada brasileiro e brasileira, no momento em que este tão amado país enfrenta uma das provas mais difíceis de sua história.

Desejo, em primeiro lugar, manifestar a minha proximidade a todas as centenas de milhares de famílias que choram a perda de um ente querido. Jovens, idosos, pais e mães, médicos e voluntários, ministros sagrados, ricos e pobres: a pandemia não excluiu ninguém no seu rastro de sofrimento. Penso de modo particular nos Bispos que faleceram, vítimas da COVID. Peço a Deus que conceda a todos o descanso eterno e que traga consolação aos corações enlutados dos familiares que muitas vezes nem sequer puderam despedir-se dos seus parentes amados. E esta partida sem poder despedir-se, esta partida na solidão mais despojada é uma das maiores dores de quem parte e de quem fica.

Queridos irmãos, ainda ressoa junto de nós o anúncio da vitória do Senhor Jesus sobre a morte e o pecado. O anúncio Pascal é um anúncio

que renova a esperança nos nossos corações: não podemos dar-nos por vencidos! Como cantamos na Sequência do Domingo de Páscoa: “Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo!” Sim queridos irmãos, o mais forte está ao nosso lado! Cristo venceu! Venceu a morte! Renovemos a esperança de que a vida vencerá!

A nossa fé em Cristo Ressuscitado nos mostra que podemos superar esse momento trágico. Nossa esperança nos dá coragem para nos reerguemos. A caridade nos impulsiona a chorar com os que choram e a dar a mão, sobretudo aos mais necessitados, para que possam voltar a sorrir. E a caridade nos impulsiona a nós como Bispos a nos despojar. Não tenham medo de despojar-se. Cada um sabe de que coisa... É possível superar a pandemia, é possível superar suas consequências. Mas somente conseguiremos se estivermos unidos! A Conferência Episcopal deve ser uma neste momento, pois o povo que sofre é uno.

Durante a minha inesquecível visita ao Brasil em 2013, ao referir-me à história de Nossa Senhora Aparecida, comentava que aquela imagem encontrada dividida, podia servir de símbolo para a realidade brasileira: “Aquilo que estava quebrado retoma a unidade. (...) Em Aparecida, logo

desde o início, Deus dá uma mensagem de recomposição do que está fraturado, de compactação do que está dividido. Muros, abismos, distâncias ainda hoje existentes estão destinados a desaparecer. A Igreja não pode descurar esta lição: a Igreja deve ser instrumento de reconciliação” (Discurso, 27/07/2013).

E ser instrumento de reconciliação, ser instrumento de unidade. Essa é a missão da Igreja no Brasil: hoje mais do que nunca! Para tal, é preciso deixar de lado as divisões, os desentendimentos. É preciso nos encontrar no essencial. Com Cristo, por Cristo e em Cristo reencontrar à “unidade do Espírito, pelo vínculo da paz” (Ef 4,3). Somente assim vocês, como Pastores do Povo de Deus, poderão inspirar os fiéis católicos, mas também os demais cristãos e os homens e mulheres de boa vontade, em todos os níveis da sociedade, inclusive no nível institucional e governamental, poderão inspirar a trabalhar juntos para superar não somente o coronavírus, mas também outro vírus que há muito tempo assola a humanidade: o vírus da indiferença, que nasce do egoísmo e gera injustiça social.

Queridos irmãos, o desafio é grande. Porém, sabemos que o Senhor caminha conosco: “Eis que estarei convosco, todos os dias, até o final dos tempos” (Mt 28,20) –

nos diz Ele. Por isso, na certeza de que “não nos deu um espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e moderação” (2 Tim 1,7), deixemos “de lado tudo o que non atrapalha e o pecado que nos envolve. Corramos com perseverança na competição que nos é proposta, com os olhos fixos em Jesus” (cf. Heb 12, 1-2). Sempre Jesus! Nele está a nossa base, a nossa força, a nossa unidade.

Peço ao Senhor ressuscitado que esta Assembleia Geral produza frutos de unidade e reconciliação para todo o povo brasileiro e na Conferência Episcopal. Unidade que não é uniformidade, mas que é harmonia: essa unidade harmônica que somente o Espírito Santo confere. Imploro à Nossa Senhora Aparecida que Ela, como Mãe, fomenta entre todos os seus filhos a graça de ser defensores do bem e da vida dos outros, bem como promotores da fraternidade.

A cada um de vocês, queridos irmãos Bispos, aos fiéis que lhes foram confiados e a todo o povo brasileiro concedo de todo o coração a minha Bênção. E por favor, peço que não se esqueçam de rezar por mim. O Senhor vos abençoe.

Papa Francisco

(Fonte: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/papa-francesco_20210415_video-messaggio-vescovi-brasile.html)

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana, CSS -
Assessor
Eclesiástico
da
Comissão
Ab-C



“Vão pelo mundo inteiro e anunciem a boa notícia”

Neste Artigo Bíblico-Catequético Missionário refletiremos o Evangelho da Ascensão do Senhor (Mc.16,15-20). Neste Tempo Pascal, os textos do Evangelho relatam as aparições de Jesus. O Evangelho deste domingo faz parte do apêndice do Evangelho de Marcos (Mc 16,9-20), que traz a lista de algumas aparições de Jesus, como aos doze apóstolos (Mc 16,14-18). Esta é a última aparição junto com a descrição da ascensão ao céu (Mc 16,19-20).

A tônica do texto está nas últimas palavras de Jesus ressuscitado – “Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura” (Lc 16,15). Aqui está o relato da missão universal, que concentra a atenção sobre a vida da comunidade e de sua missão no mundo. Primeiramente, notamos as preocupações e interrogações das primeiras comunidades cristãs com a fé e a vida de todos daqueles e aquelas que não viram o Senhor ressuscitado: deve se fundamentar sobre o testemunho dos primeiros discípulos. Jesus ressuscitado permanece agora presente na comunidade cristã e manifesta seu poder salvífico por meio de sua ação. Em segundo lugar, “Ide por todo o mundo!”. O mundo é o lugar da missão, a Igreja é a mediadora do Reino, mas a missão é no mundo.

São notórios os sinais da presença de Jesus: “Expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes e escorpiões e os enfermos ficarão curados”. Está praxis mostra a missão dos discípulos, que é a de combater o poder do mal no mundo (demônios), como: da injustiça, da necropolítica, do ódio, das doenças, da falta de amor e misericórdia, isto é, tudo aquilo que destrói a vida.

Finalmente, o mesmo Jesus que viveu na Palestina e que acolhia os pobres do seu tempo, revelando assim o amor do Pai, este mesmo Jesus continua vivo no meio de nós, nas nossas comunidades. É através da Comunidade que ele quer continuar a sua missão, principalmente neste tempo de pandemia, onde o capital - alicerçado na bolsa de valores, que é a “bolsa” dos ricos -, é mais valorizado do que a pessoa humana.

O discípulo missionário deve revelar, testemunhar a Boa Nova do Amor de Deus a todas as pessoas, transformando o “mundo da morte”, em “mundo da vida”. Este tempo, mais do que qualquer outro é o tempo, da “Saída Missionária”, que é sempre proclamado, isto é, anunciado pelo Papa Francisco: somos chamados a ser “Igreja em Saída”.

Para refletirmos:

Como estes sinais da presença de Jesus acontecem na minha vida? E na Iniciação à Vida Cristã, que envolve a Comunidade toda, quais são, hoje, os sinais que mais convencem as pessoas da presença de Jesus no nosso meio? E ainda como, a partir da Iniciação à Vida Cristã, poderemos nos preparar para a grande missão após a pandemia?

CEFAS celebra 50 anos

Fotos: Acervo CEFAS



Atual diretoria do CEFAS, sob a responsabilidade da Comunidade Passio Domini, com Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, na missa do jubileu de ouro, no dia 8 de maio

No dia 8 de maio, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 50 anos de fundação do Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS). O CEFAS foi inaugurado por Dom David Picão, em 1971, como uma Casa a serviço da pastoral e da formação dos leigos e clero da Diocese de Santos. Quando de sua inauguração, D. Davi falou: “Tem que ser a casa da fé, porque é CEFAS, CEFAS é Pedro, PEDro é o homem da fé no filho de Deus bendito. Então, tem que corresponder espiritual e materialmente, mostrar que a é a casa da pedra, mostrar que é a cada da fé. E se é a casa da fé, é de todos.”

Em sua mensagem para a Data, Dom Tarcísio destacou: A caminho do Centenário da Diocese, em 2024, grandes acontecimentos da nossa Diocese vão sendo comemorados, como o dos 50 anos da Associação CFAS, criado em em 8 maio de 1971, por D. Davi Picão. A Associação tem por finalidade a formação de líderes católicos e agentes de pastoral em nossas paróquias e a evangelização na sociedade. Atualmente, a administração está com a Comunidade Passio Domini. A Diocese de Santos congratula-se com a Associação CEFAS por tantas realizações de formação do laicato cristão nestes 50 anos. Graças a Deus por este jubileu de ouro.”

Quem quiser colaborar com as obras da Associação CEFAS, pode entrar em contato pelo telefone 55 13 99129-6592 e pela página <https://www.facebook.com/cefassantos.733>.



CALDO VERDE BENEFICENTE

R\$ 25,00
700 ml de caldo acompanha pãozinho

Aceitamos cartão de crédito e débito
pix e transferência bancária.

PEDIDOS
Até 27/05 - Quinta-feira
Na SECRETARIA PAROQUIAL
☎ 3301-9846
ou
☎ 99611-1531

RETIRADA
29/05 - Sábado
Das 17h às 19h
Na área de Eventos

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - SANTOS
AV. APOSSO PENA, 614

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda —
CRP 6-21.251-6
lacerdapsi@uol.com.br



Um dia a mais ou a menos?

Não é “Tanto faz!” Faz muita diferença acordarmos pela manhã e pensarmos: “Hoje é um dia a menos em minha vida.” Podemos, claro, cair na conta de que nossa vida é breve, que nossos dias escorreram por entre nossos dedos como a areia fina que tentamos segurar. Podemos imaginar quanto tempo talvez tenhamos perdido com experiências estúpidas, com aventuras excêntricas, com investidas sem nexos e iniciativas de impulso irrefletido. Podemos recordar decisões desvairadas - ou nem tanto - mas de que agora nos arrependemos amargamente.

Podemos recalcular os espaços que tivemos, de muitos anos talvez, em que desperdiçamos energia, inteligência, boa vontade dos outros, arrependendo-nos ao constatar os frutos medíocres que agora seguramos na palma de nossas mãos. “Quanto tempo jogado fora, meu Deus!” Se isto for verdade, “Obrigado, Senhor!”, por ao menos agora cairmos na conta, porque podemos contar com Sua ilimitada misericórdia.

Mas também podemos dizer “Hoje é um dia a mais em minha vida!”, dia em que podemos continuar ou - se for preciso dizer - recomençar o processo de crescimento na confiança em Sua Bondade e Providência. Novo dia em que esperamos pensar melhor, descobrir possibilidades mais realistas, reanimar a motivação, redecidir a generosidade, praticar o discernimento e investir em novos caminhos segundo o Seu Coração. É saudável arrepender-nos dos atalhos e desvios de nossos erros, para retomarmos a verdadeira estrada.

Mais produtivo ainda reanimarmos a permissão interna de nunca desanimarmos, de não cedermos diante das dificuldades, de não nos acovardarmos ante os obstáculos, de não nos assustarmos com os fantasmas que nós mesmos criamos. “O vencedor corre riscos calculados!”, enfrenta sem ilusões cada novo dia que surge como campo aberto para novas conquistas. Deus colocou em cada coração humano um potencial, de cuja força e amplitude mal fazemos ideia.

É urgente acreditarmos em nós mesmos e, ao mesmo tempo, na presença e no apoio constante do Senhor que nos ama sem limites. “Quanto a nós, nós esperamos por Iahweh: ele é nosso auxílio e nosso escudo. Nele se alegra o nosso coração, é no seu nome santo que confiamos” (Sl 33,20-21).

Semana da Cidadania reafirma a defesa da vida em tempo de pandemia

Fotos: reprodução Assessoria de Comunicação

A V Semana da Cidadania, promovida pela Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos, foi realizada de 10 a 12 de maio, em modo remoto, com o tema "Mutirão pela vida em tempo de pandemia", com os subtemas: 10/5 - Saúde para todos; 11/5 - O pão nosso de cada dia; 12/5 - moradia digna para todos".

A abertura contou com a presença de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e o tema central foi apresentado pelo Dr. Evaldo Stanislau, médico infectologista e professor universitário.

Dr. Evaldo falou sobre o desenvolvimento da pandemia da Covid-19, o desenvolvimento das vacinas e o que pode ser feito para evitar a disseminação do vírus e o contágio: "Além da vacina, temos de usar máscara adequadamente, e não adianta usar máscara caída no queixo ou deixando as vias respiratórias descobertas porque é por aí que o vírus penetra no organismo; manter as condições de higiene, lavando bem as mãos e mantendo o distanciamento social."

Também no primeiro dia a enfermeira Leila Santos, de Minas Gerais, falou sobre sua rotina de trabalho na linha de frente contra a Covid: "Estamos cansados, exaustos, com medo de nos contaminar e contaminar nossa família, mesmo sem saber. E, às vezes, faltam insumos, equipamentos, o que se torna uma sobrecarga para um trabalho já difícil."

No segundo dia, Pe. Francisco de Aquino Jr., da Arquidiocese de Fortaleza, falou sobre a estreita relação entre o "Pão Nosso" e o "Pai Nosso", como uma condição para o testemunho coerente dos cristãos na defesa da vida: "O Brasil

tem fobia de Cristo, sim, porque, ao destinar 40% do Orçamento da União (que é dinheiro do povo) pra enriquecer banqueiro; permitir destruir a Amazônia; atentar contra povos tradicionais; permitir 230 mil pessoas vivendo na miséria; um país que faz dos seus cárceres um campo de concentração, é um país cristofóbico, é um país que renega o Evangelho... a gente esquece que o ser humano é imagem e semelhança de Deus".

No segundo dia deram testemunho de suas atividades Guilherme Prado, do Coletivo LIVRES-BS (que conecta a venda direta entre agricultores orgânicos e consumidores), e Ir. Reinaldo, coordenador da Casa de Assis/SV, que desenvolve o trabalho pastoral com moradores de rua.

Na terceira noite, prof. Dra. Mônica Viana/Unisantos falou sobre o grave quadro da desigualdade social na Região, que afeta de modo agudo a questão da habitação: "A moradia digna é um pressuposto para a dignidade humana. Por que tanta gente vive mal em nossa região?"

Segundo a professora, temos na Região: "485 assentamentos precários; 270 loteamentos irregulares; 221 cortiços; 33 conjuntos habitacionais não foram legalizados; 200 favelas que ocupam o território da Região Metropolitana da BS. 300 mil habitantes vivem em habitações precárias em Santos, São Vicente, Guarujá".

A Semana da Cidadania é uma realização da Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos, em parceria com a Pastoral da Juventude, Conselho Diocesano de Leigos, CEBs, Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização e Universidade Católica de Santos.

A Semana da Cidadania elegeu como gesto concreto a compra de máscaras para serem doadas às pessoas em condição de vulnerabilidade.



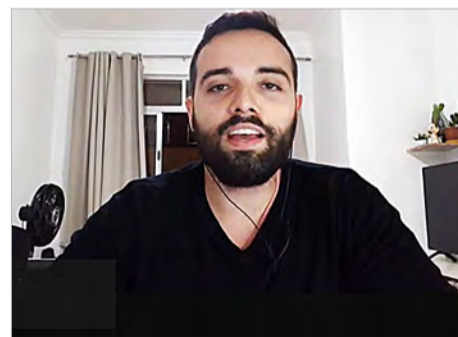
Em sentido horário: Ricardo Fischer, coordenador diocesano da Pastoral da Cidadania. D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. Dr. Evaldo Stanislau; Khauanne Nascimento, aluna do Instituto S. José de Anchieta (mediadora).



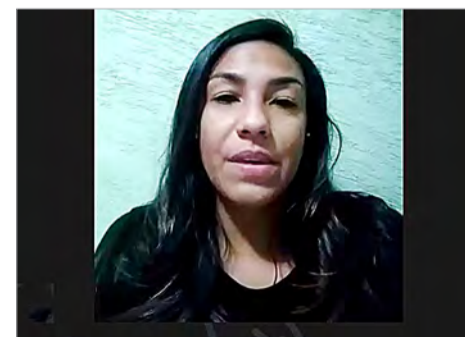
Pe. Antonio Alberto Finotti, diretor do Instituto de Teologia S. José de Anchieta, fez a abertura da 3ª noite, chamando a atenção para a necessidade de moradia como condição básica da dignidade humana. Abaixo: Profa. Dra. Mônica Viana (ao centro) aprofundou a questão com os dados da Região. As palestras das três noites podem ser acessadas na página: <https://www.facebook.com/pastoraldacidadania>



Pe. Francisco de Aquino: "Para o cristão não pode haver 'pai-nosso' sem 'pão-nosso'; dizer 'pai-nosso' nos leva ao compromisso fraternal com todos, especialmente com os mais pobres"



Guilherme Prado/LIVRES-BS



Enfermeira Leila Santos



Ir. Reinaldo/Casa de Assis-SV



Pe. Geyson Quirino/Pastoral da Cidadania

Fotos e artes: Seminário Diocesano S. José



No sábado (8/5), aconteceu a Missa dos Amigos e Benfeitores do Seminário, no Seminário Diocesano São José, em Santos-SP. Na celebração, presidida pelo Padre Luís Alfonso B. Cerquera, CM, e concelebrada pelo Padre José Gerardo P. Cardenas, CM, formadores do seminário.

Rezamos de maneira especial, pedindo a intercessão de Nossa Senhora de Fátima, por todas as mães e familiares dos nossos seminaristas e rendendo graças a Deus por todas as mulheres que exercem o dom da maternidade em nossas vidas.



EM
08 DE MAIO 2021
ACONTECEU

II ENCONTRO VOCACIONAL PARA JOVENS RAPAZES DE 14 A 17 ANOS DE 2021

No sábado (8/5), aconteceu o II Encontro Vocacional para Jovens Rapazes de 14 a 17 anos deste ano, realizado pela Pastoral Vocacional no Seminário Diocesano São José, em Santos-SP. No encontro, estiveram presentes 10 jovens rapazes de diferentes paróquias da nossa Diocese de Santos. Rezamos de maneira especial, pedindo a intercessão de Nossa Senhora Mãe das Vocações, por todos os nossos jovens para que sejam sempre perseverantes no Caminho do Senhor e para que possam, alegremente, se gastarem em favor do Reino de Deus.

CONOSCO

Pastoral Vocacional
Diocese de Santos
@pvdesantos

vocacionalsantos@gmail.com
(13) 3258-6868

Missa dos Amigos do Seminário

05 JUNHO DE 2021 10H

Seminário São José
R. do Seminário S/N
Nova Cintra
Santos - SP

Tel.: (13) 3258-6868

semnariosaojosesantos

FICOU AINDA MAIS FÁCIL AJUDAR O SEMINÁRIO

CHAVE PIX

USE A CHAVE PIX ABAIXO!
É SÓ DIGITAR O CNPJ COMO CHAVE:

CNPJ: 58 259 771 005570

SUA CONTRIBUIÇÃO AJUDA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PADRES DA NOSSA DIOCESE!
SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ - MITRA DIOCESANA DE SANTOS

CADA COMUNIDADE
UMA NOVA
VOCAÇÃO

Nossa Senhora, Mãe das Vocações

Carta apostólica sob forma de «motu proprio» do sumo pontífice Francisco Antiquum Ministerium pela qual se institui o ministério de catequista

FACEBOOK

Diocese de Santos/SP
Curtir Página 13 mil curtidas
"Converti-vos"

Diocese de Santos/SP
há 2 horas

Intenções do Santo Padre para o mês de março: misericórdia

O centro da confissão é Jesus que nos espera, nos escuta e nos perdoa.

[/diocesedesantos](#)

YouTube

Diocese de Santos-SP
1,18 mil inscritos

INSCRITO

INÍCIO VIDEOS PLAYLISTS

Envios REPRODUZIR TODOS ORDENAR POR

do Pacto Pela Vida da Baía da Santista
Dia: 23 de fevereiro de 2021 (Terça-feira)
Hora: 18 horas
1-46:25

Ato Público Virtual de Lançamento do Pacto pela...
403 visualizações
Transmitido há 1 semana

MENSAGEM PARA O TEMPO DA QUARESMA 2021
292 visualizações
há 3 semanas

www.youtube.com/DIOCESEST

SITE

DIOCESE DE SANTOS

Diocese de Santos

Tempo da Quaresma
"Converti-vos e crede"

www.diocesedesantos.com.br

1. MINISTÉRIO ANTIGO é o de Catequista na Igreja. Os teólogos pensam, comumente, que se encontram os primeiros exemplos já nos escritos do Novo Testamento. A primeira forma, germinal, deste serviço do ensinamento achar-se-ia nos «mestres» mencionados pelo apóstolo Paulo ao escrever à comunidade de Corinto: «E aqueles que Deus estabeleceu na Igreja são, em primeiro lugar, apóstolos; em segundo, profetas; em terceiro, mestres; em seguida, há o dom dos milagres, depois o das curas, o das obras de assistência, o de governo e o das diversas línguas. Porventura são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Fazem todos milagres? Possuem todos o dom das curas? Todos falam línguas? Todos as interpretam? Aspirai, porém, aos melhores dons. Aliás vou mostrar-vos um caminho que ultrapassa todos os outros» (1 Cor 12, 28-31).

O próprio Lucas afirma, na abertura do seu Evangelho: «Resolvi eu também, depois de tudo ter investigado cuidadosamente desde a origem, expô-los [os factos que entre nós se consumaram a ti por escrito e pela sua ordem, caríssimo Teófilo, a fim de reconheceres a solidez da doutrina em que foste instruído» (Lc 1, 3-4). O evangelista parece bem ciente de estar a fornecer, com os seus escritos, uma forma específica de ensinamento que permite dar solidez e vigor a quantos já receberam o Batismo. E voltando ao mesmo tema, o apóstolo Paulo recomenda aos Gálatas: «Mas quem está a ser instruído na Palavra esteja em comunhão com aquele que o instrui, em odos os bens» (Gal 6, 6). Como se vê, o texto acrescenta uma peculiaridade fundamental: a comunhão de vida como característica da fecundidade da verdadeira catequese recebida.

2. Desde os seus primórdios, a comunidade cristã conheceu uma forma difusa de ministerialidade, concretizada no serviço de homens e mulheres que, obedientes à ação o Espírito Santo, dedicaram a sua vida à edificação da Igreja. Os carismas, que o Espírito nunca deixou de infundir nos batizados, tomaram em certos momentos uma forma visível e palpável de serviço à comunidade cristã nas suas múltiplas expressões, chegando ao ponto de ser reconhecido como uma diaconia indispensável para a comunidade. E assim o interpreta o apóstolo Paulo, com a sua autoridade, quando afirma: «Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela ação do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a



Reprodução

outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz» (1 Cor 12, 4-11).

Por conseguinte, é possível reconhecer, dentro da grande tradição carismática do Novo Testamento, a presença concreta de batizados que exerceram o ministério de transmitir, de forma mais orgânica, permanente e associada com as várias circunstâncias da vida, o ensinamento dos apóstolos e dos evangelistas (cf. Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. Dei Verbum, 8). A Igreja quis reconhecer este serviço como expressão concreta do carisma pessoal, que tanto favoreceu o exercício da sua missão evangelizadora. Olhar para a vida das primeiras comunidades cristãs, que se empenharam na difusão e progresso do Evangelho, estimula também hoje a Igreja a perceber quais possam ser as novas expressões para continuarmos a permanecer fiéis à Palavra do Senhor, a fim de fazer chegar o seu Evangelho a toda a criatura.

3. Toda a história da evangelização destes dois milénios manifesta, com grande evidência, como foi eficaz a missão dos catequistas. Bispos, sacerdotes e diáconos, juntamente com muitos homens e mulheres de vida consagrada, dedicaram a sua vida à instrução catequética, para que a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano. Além disso, alguns reuniram à sua volta outros irmãos e irmãs, que, partilhando o mesmo carisma, constituíram Ordens religiosas totalmente dedicadas ao serviço da catequese.

Não se pode esquecer a multidão incontável de leigos e leigas que tomaram parte, diretamente, na di-

fusão do Evangelho através do ensino catequístico. Homens e mulheres, animados por uma grande fé e verdadeiras testemunhas de santidade, que, em alguns casos, foram mesmo fundadores de Igrejas, chegando até a dar a sua vida. Também nos nossos dias, há muitos catequistas competentes e perseverantes que estão à frente de comunidades em diferentes regiões, realizando uma missão insubstituível na transmissão e aprofundamento da fé. A longa série de Beatos, Santos e Mártires catequistas que marcou a missão da Igreja, merece ser conhecida, pois constitui uma fonte fecunda não só para a catequese, mas também para toda a história da espiritualidade cristã.

4. A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II, a Igreja apercebeu-se, com renovada consciência, da importância do compromisso do laicado na obra de evangelização. Os Padres conciliares reafirmaram várias vezes a grande necessidade que há, tanto para a implantação da Igreja como para o crescimento da comunidade cristã, do envolvimento direto dos fiéis leigos nas várias formas em que se pode exprimir o seu carisma. «É digno de elogio aquele exército com tantos méritos na obra das missões entre pagãos, o exército dos catequistas, homens e mulheres, que, cheios do espírito apostólico, prestam com grandes trabalhos uma ajuda singular e absolutamente necessária à expansão da fé e da Igreja. Hoje em dia, em razão da escassez de clero para evangelizar tão grandes multidões e exercer o ministério pastoral, o ofício dos catequistas tem muitíssima importância» (Conc. Ecum. Vat. II, Decr. Ad gentes, 17).

A par do rico ensinamento conciliar, é preciso referir o interesse constante dos Sumos Pontífices, do Sínodo dos Bispos, das Conferências Episcopais e dos vários Pastores, que, no decorrer destas décadas, imprimiram uma notável renovação à catequese.

(Continua na próxima página)

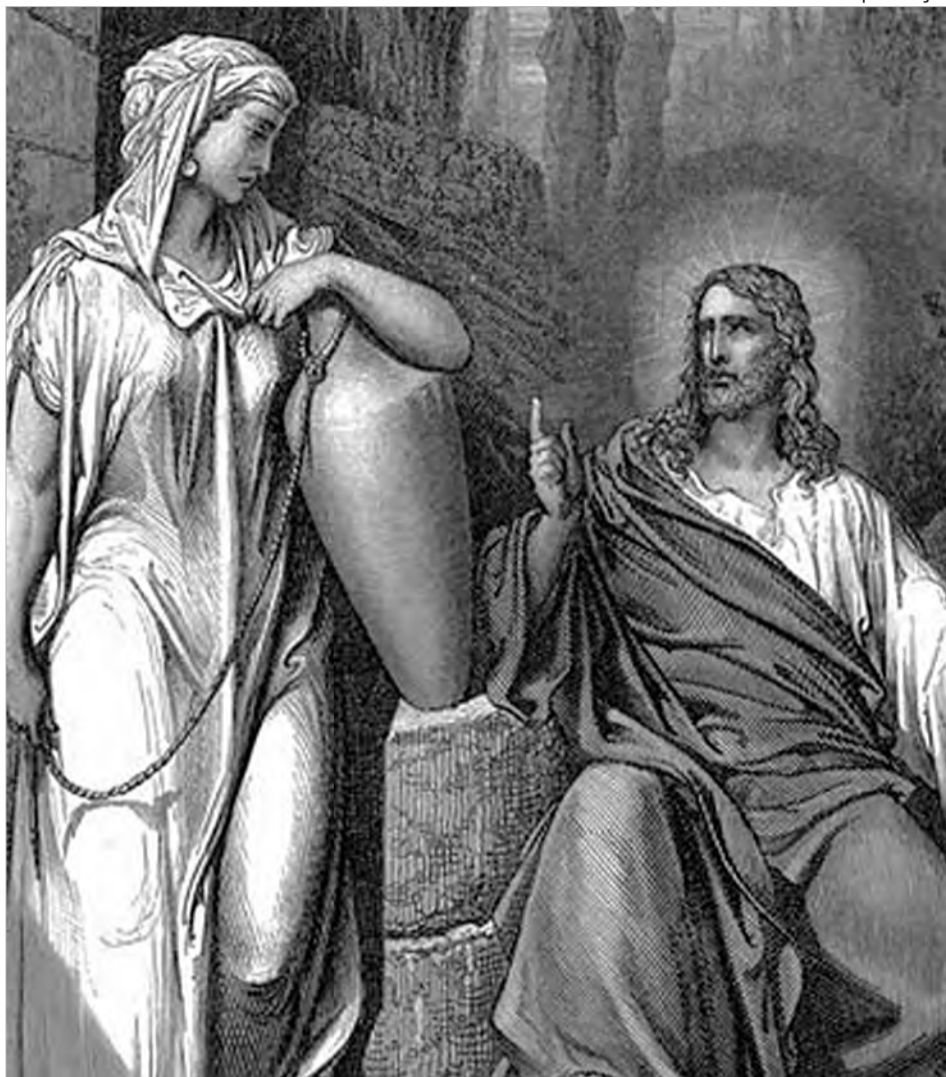
Carta apostólica *Antiquum Ministerium*

O Catecismo da Igreja Católica, a Exortação apostólica *Catechesi tradendae*, o Diretório Catequístico Geral, o Diretório Geral da Catequese, o recente Diretório da Catequese, juntamente com inúmeros Catecismos nacionais, regionais e diocesanos são expressão do valor central da obra catequística, que coloca em primeiro plano a instrução e a formação permanente dos crentes.

5. Sem diminuir em nada a missão própria do Bispo – de ser o primeiro Catequista na sua diocese, juntamente com o presbitério que partilha com ele a mesma solicitude pastoral – nem a responsabilidade peculiar dos pais relativamente à formação cristã dos seus filhos (cf. CIC cân. 774 §2; CCEO cân. 618), é necessário reconhecer a presença de leigos e leigas que, em virtude do seu Batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese (cf. CIC cân. 225; CCEO cân. 401 e 406). Esta presença torna-se ainda mais urgente nos nossos dias, devido à renovada consciência da evangelização no mundo contemporâneo (cf. Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 163-168) e à imposição duma cultura globalizada (cf. Francisco, Carta enc. *Fratelli tutti*, 100.138), que requer um encontro autêntico com as jovens gerações, sem esquecer a exigência de metodologias e instrumentos criativos que tornem o anúncio do Evangelho coerente com a transformação missionária que a Igreja abraçou. Fidelidade ao passado e responsabilidade pelo presente são as condições indispensáveis para que a Igreja possa desempenhar a sua missão no mundo.

Despertar o entusiasmo pessoal de cada batizado e reavivar a consciência de ser chamado a desempenhar a sua missão na comunidade requer a escuta da voz do Espírito que nunca deixa faltar a sua presença fecunda (cf. CIC cân. 774 §1; CCEO cân. 617). O Espírito chama, também hoje, homens e mulheres para irem ao encontro de tantas pessoas que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã. É tarefa dos Pastores sustentar este percurso e enriquecer a vida da comunidade cristã com o reconhecimento de ministérios laicais capazes de contribuir para a transformação da sociedade através da «penetração dos valores cristãos no mundo social, político e económico» (*Evangelii gaudium*, 102).

6. O apostolado laical possui, indiscutivelmente, uma valência secular. Esta exige «procurar o Reino de Deus, tratando das realidades temporais e ordenando-as segundo Deus» (Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. *Lumen gentium*, 31). A sua vida diária é tecida de encontros e relações familiares e sociais, o que permite verificar como «são especialmente chamados a tornarem a Igreja presente e ativa naqueles locais e circunstâncias em que, só por meio deles, ela pode ser o sal da terra» (*Lumen gentium*, 33). Entretanto é bom recordar que, além deste apostolado, «os leigos podem ainda ser chamados, por diversos modos, a uma colaboração mais imediata no apostolado da Hierarquia, à semelhança daqueles



Reprodução

homens e mulheres que ajudavam o apóstolo Paulo no Evangelho, trabalhando muito no Senhor» (*Lumen gentium*, 33).

No entanto, a função peculiar desempenhada pelo Catequista especifica-se dentro doutros serviços presentes na comunidade cristã. Com efeito, o Catequista é chamado, antes de mais nada, a exprimir a sua competência no serviço pastoral da transmissão da fé que se desenvolve nas suas diferentes etapas: desde o primeiro anúncio que introduz no querigma, passando pela instrução que torna conscientes da vida nova em Cristo e prepara de modo particular para os sacramentos da iniciação cristã, até à formação permanente que consente que cada batizado esteja sempre pronto «a dar a razão da sua esperança a todo aquele que lha peça» (cf. 1 Ped 3, 15). O Catequista é simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade (cf. Cons. Pont. para a Promoção da Nova Evangelização, Diretório da Catequese, 113).

7. Com grande clarividência, São Paulo VI emanou a Carta apostólica *Ministeria quaedam* tendo em vista não só adaptar ao novo momento histórico os ministérios de Leitor e Acólito (cf. Carta ap. *Spiritus Domini*), mas também pedir às Conferências Episcopais para promoverem outros ministérios, entre os quais o de Catequista: «Além destes ministérios comuns a toda a Igreja Latina, nada impede que as Conferências Episcopais peçam outros à Sé Apostólica, se, por motivos particulares, julgarem a sua instituição necessária ou muito útil na sua região. Tais são, por exemplo, as funções de Ostiá-

rio, de Exorcista e de Catequista». O mesmo instante convite voltava na Exortação apostólica *Evangelii nuntiandi*, quando, ao pedir para saber ler as exigências atuais da comunidade cristã numa continuidade fiel com as origens, exortava a encontrar novas formas ministeriais para uma pastoral renovada: «Tais ministérios, novos na aparência mas muito ligados a experiências vividas pela Igreja ao longo da sua existência – por exemplo, o de Catequista (...) –, são preciosos para a implantação, a vida e o crescimento da Igreja e para a sua capacidade de irradiar a própria mensagem à sua volta e para aqueles que estão distantes» (São Paulo VI, Exort. ap. *Evangelii nuntiandi*, 73).

Com efeito, não se pode negar que «cresceu a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja. Embora não suficiente, pode-se contar com um numeroso laicado, dotado de um arraigado sentido de comunidade e uma grande fidelidade ao compromisso da caridade, da catequese, da celebração da fé» (*Evangelii gaudium*, 102). Por conseguinte, receber um ministério laical como o de Catequista imprime uma acentuação maior ao empenho missionário típico de cada um dos batizados que, no entanto, deve ser desempenhado de forma plenamente secular, sem cair em qualquer tentativa de clericalização.

8. Este ministério possui uma forte valência vocacional, que requer o devido discernimento por parte do Bispo e se evidencia com o Rito de instituição. De facto, é um serviço estável prestado à Igreja local de acordo com as exigências pastorais identificadas pelo Ordinário do lugar, mas desempenhado de maneira laical como exige a própria natureza do ministério. Convém que, ao ministério instituído de Catequista, sejam chamados ho-

mens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, que tenham uma participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna, recebam a devida formação bíblica, teológica, pastoral e pedagógica, para ser solícitos comunicadores da verdade da fé, e tenham já maturado uma prévia experiência de catequese (cf. Conc. Ecum. Vat. II, Decr. *Christus Dominus*, 14; CIC cân. 231 §1; CCEO cân. 409 §1). Requer-se que sejam colaboradores fiéis dos presbíteros e diáconos, disponíveis para exercer o ministério onde for necessário e animados por verdadeiro entusiasmo apostólico. Assim, depois de ter ponderado todos os aspetos, em virtude da autoridade apostólica, Instituto o ministério laical de Catequista. A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos providenciará, dentro em breve, a publicação do Rito de Instituição do ministério laical de Catequista.

9. Convido, pois, as Conferências Episcopais a tornarem realidade o ministério de Catequista, estabelecendo o iter formativo necessário e os critérios normativos para o acesso ao mesmo, encontrando as formas mais coerentes para o serviço que estas pessoas serão chamadas a desempenhar em conformidade com tudo o que foi expresso por esta Carta Apostólica.

10. Os Sínodos das Igrejas Orientais ou as Assembleias dos Hierarcas poderão receber quanto aqui estabelecido para as respetivas Igrejas *sui iuris*, com base no próprio direito particular.

11. Os Pastores não cessem de abraçar esta exortação que lhes recordavam os Padres conciliares: «Sabem que não foram instituídos por Cristo para se encarregarem por si sós de toda a missão salvadora da Igreja para com o mundo, mas que o seu cargo sublime consiste em pastorear de tal modo os fiéis e de tal modo reconhecer os seus serviços e carismas, que todos, cada um segundo o seu modo próprio, cooperem na obra comum» (*Lumen gentium*, 30). O discernimento dos dons que o Espírito Santo nunca deixa faltar à sua Igreja seja para eles o apoio necessário para tornar concreto o ministério de Catequista para o crescimento da própria comunidade.

Quanto estabelecido por esta Carta Apostólica em forma de «Motu proprio», ordeno que tenha vigor firme e estável, não obstante qualquer coisa em contrário ainda que digna de menção particular, e que seja promulgado mediante publicação no jornal *L'Osservatore Romano*, entrando em vigor no mesmo dia, e publicado depois no órgão oficial *Acta Apostolicae Sedis*.

Dado em Roma, junto de São João de Latrão, na Memória litúrgica de São João de Ávila, Presbítero e Doutor da Igreja, dia 10 de maio do ano de 2021, nono do meu pontificado -
Francisco.

Fonte: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/papa-francesco-motu-proprio-20210510_antiquum-ministerium.html



Queridos irmãos e irmãs!

O convite a «ir e ver», que acompanha os primeiros e comovedores encontros de Jesus com os discípulos, é também o método de toda a comunicação humana autêntica. Para poder contar a verdade da vida que se faz história (cf. Mensagem para o LIV Dia Mundial das Comunicações Sociais, 24 de janeiro de 2020), é necessário sair da presunção cómoda do «já sabido» e mover-se, ir ver, estar com as pessoas, ouvi-las, recolher as sugestões da realidade, que nunca deixará de nos surpreender em algum dos seus aspetos. «Abre, maravilhado, os olhos ao que vires e deixa as tuas mãos cumular-se do vigor da seiva, de tal modo que os outros possam, ao ler-te, tocar com as mãos o milagre palpitante da vida»: aconselhava o Beato Manuel Lozano Garrido[1] aos seus colegas jornalistas. Por isso, este ano, desejo dedicar a Mensagem à chamada a «ir e ver», como sugestão para toda a expressão comunicativa que queira ser transparente e honesta: tanto na redação dum jornal como no mundo da web, tanto na pregação comum da Igreja como na comunicação política ou social. «Vem e verás» foi o modo como a fé cristã se comunicou a partir dos primeiros encontros nas margens do rio Jordão e do lago da Galileia.

Gastar as solas dos sapatos - Pensemos no grande tema da informação. Há já algum tempo que vezes atentas se queixam do risco dum nivelamento em «jornais fotocópia» ou em noticiários de televisão, rádio e websites que são substancialmente iguais, onde os géneros da entrevista e da reportagem perdem espaço e qualidade em troca duma informação pré-fabricada, «de palácio», autorreferencial, que cada vez menos consegue interterçar a verdade das coisas e a vida concreta das pessoas, e já não é capaz de individuar os fenómenos sociais mais graves nem as energias positivas que

se libertam da base da sociedade. A crise editorial corre o risco de levar a uma informação construída nas redações, diante do computador, nos terminais das agências, nas redes sociais, sem nunca sair à rua, sem «gastar a sola dos sapatos», sem encontrar pessoas para procurar histórias ou verificar com os próprios olhos determinadas situações. Mas, se não nos abrimos ao encontro, permanecemos espectadores externos, apesar das inovações tecnológicas com a capacidade que têm de nos apresentar uma realidade engrandecida onde nos parece estar imersos. Todo o instrumento só é útil e válido, se nos impele a ir e ver coisas que de contrário não chegaríamos a saber, se coloca em rede conhecimentos que de contrário não circulariam, se consente encontro que de contrário não teriam lugar.

Aqueles detalhes de crónica no Evangelho - Aos primeiros discípulos que querem conhecer Jesus, depois do seu Batismo no rio Jordão, Ele responde: «Vinde e vereis» (Jo 1, 39), convidando-os a permanecer em relação com Ele. Passado mais de meio século, quando João, já muito idoso, escreve o seu Evangelho, recorda alguns detalhes «de crónica» que revelam a sua presença no local e o impacto que teve na sua vida aquela experiência: «era cerca da hora décima», observa ele! Isto é, as quatro horas da tarde (cf. 1, 39). No dia seguinte (narra ainda João), Filipe informa Natanael do encontro com o Messias. O seu amigo, porém, mostra-se cético: «De Nazaré pode vir alguma coisa boa?» Filipe não procura convencê-lo com raciocínios, mas diz-lhe: «vem e verás» (cf. 1, 45-46). Natanael vai e vê, e a partir daquele momento a sua vida muda. A fé cristã começa

“Vem e verás” (Jo 1, 46). Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são»

assim; e comunica-se assim: com um conhecimento direto, nascido da experiência, e não por ouvir dizer. «Já não é pelas tuas palavras que acreditamos; nós próprios ouvimos...»: dizem as pessoas à Samaritana, depois de Jesus Se ter demorado na sua aldeia (cf. Jo 4, 39-42). O método «vem e verás» é o mais simples para se conhecer uma realidade; é a verificação mais honesta de qualquer anúncio, porque, para conhecer, é preciso encontrar, permitir à pessoa que tenho à minha frente que me fale, deixar que o seu testemunho chegue até mim.

Agradecimento pela coragem de muitos jornalistas - O próprio jornalismo, como exposição da realidade, requer a capacidade de ir aonde mais ninguém vai: mover-se com desejo de ver. Uma curiosidade, uma abertura, uma paixão. Temos que agradecer à coragem e determinação de tantos profissionais (jornalistas, operadores de câmara, editores, cineastas que trabalham muitas vezes sob grandes riscos), se hoje conhecemos, por exemplo, a difícil condição das minorias perseguidas em várias partes do mundo, se muitos abusos e injustiças contra os pobres e contra a criação foram denunciadas, se muitas guerras esquecidas foram noticiadas. Seria uma perda não só para a informação, mas também para toda a sociedade e para a democracia, se faltassem estas vozes: um empobrecimento para a nossa humanidade.

Numerosas realidades do planeta – e mais ainda neste tempo de pandemia – dirigem ao mundo da comunicação um convite a «ir e ver». Há o risco de narrar a pandemia ou qualquer outra crise só com os olhos do mundo mais rico, de manter uma «dupla contabilidade». Por exemplo, na questão das vacinas e dos cuidados médicos em geral, pensemos no risco de exclusão que correm as pessoas mais indigentes. Quem nos contará a expectativa de cura nas aldeias mais pobres da Ásia, América Latina e África? Deste modo as diferenças sociais e económicas a nível planetário correm o risco de marcar a ordem da distribuição das vacinas anti-Covid, com os pobres sempre em último lugar; e o direito à saúde

para todos, afirmado em linha de princípio, acaba esvaziado da sua valência real. Mas, também no mundo dos mais afortunados, permanece oculto em grande parte o drama social das famílias decaídas rapidamente na pobreza: causam impressão, mas sem merecer grande espaço nas notícias, as pessoas que, vencendo a vergonha, fazem a fila à porta dos centros da Cáritas para receber uma ração de viveres.

Oportunidades e insídias na web - A rede, com as suas inúmeras expressões nos social, pode multiplicar a capacidade de relato e partilha: muitos mais olhos abertos sobre o mundo, um fluxo contínuo de imagens e testemunhos. A tecnologia digital dá-nos a possibilidade duma informação em primeira mão e rápida, por vezes muito útil; pensemos nas emergências em que as primeiras notícias e mesmo as primeiras informações de serviço às populações viajam precisamente na web. É um instrumento formidável, que nos responsabiliza a todos como utentes e desfrutadores. Potencialmente, todos podemos tornar-nos testemunhas de acontecimentos que de contrário seriam negligenciados pelos meios de comunicação tradicionais, oferecer a nossa contribuição civil, fazer ressaltar mais histórias, mesmo positivas. Graças à rede, temos a possibilidade de contar o que vemos, o que acontece diante dos nossos olhos, de partilhar testemunhos.

Entretanto foram-se tornando evidentes, para todos, os riscos duma comunicação social não verificável. Há tempo que nos demos conta de como as notícias e até as imagens sejam facilmente manipuláveis, por infinitos motivos, às vezes por um banal narcisismo. Uma tal consciência crítica impele-nos, não a demonizar o instrumento, mas a uma maior capacidade de discernimento e a um sentido de responsabilidade mais maduro, seja quando se difundem seja quando se recebem conteúdos. Todos somos responsáveis pela comunicação que fazemos, pelas informações que damos, pelo controlo que podemos conjuntamente exercer sobre as notícias falsas, desmascarando-as. Todos estamos chamados a ser testemunhas da verdade: a ir, ver e partilhar.

(Continua na página 9)

“Vem e verás” (Jo 1, 46). Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são»

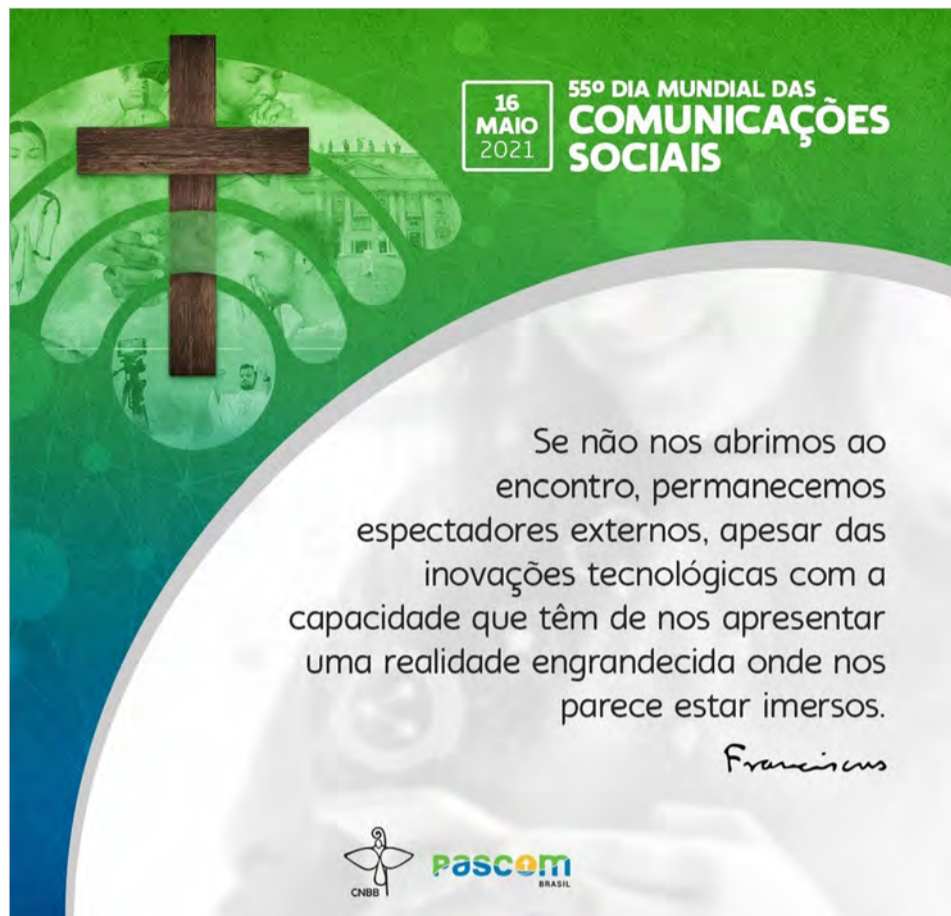
(continuação da página anterior)

Nada substitui o ver pessoalmente - a comunicação, nada pode jamais substituir, de todo, o ver pessoalmente. Algumas coisas só se podem aprender, experimentando-as. Na verdade, não se comunica só com as palavras, mas também com os olhos, o tom da voz, os gestos. O intenso fascínio de Jesus sobre quem O encontrava dependia da verdade da sua pregação, mas a eficácia daquilo que dizia era inseparável do seu olhar, das suas atitudes e até dos seus silêncios. Os discípulos não só ouviam as suas palavras, mas viam-No falar. Com efeito, n’Ele – Logos encarnado – a Palavra ganhou Rosto, o Deus invisível deixou-Se ver, ouvir e tocar, como escreve o próprio João (cf. 1 Jo 1, 1-3). A palavra só é eficaz, se se «vê», se te envolve numa experiência, num diálogo. Por esta razão, o «vem e verás» era e continua a ser essencial.

Pensemos na quantidade de eloquência vazia que abunda no nosso tempo, em todas as esferas da vida pública, tanto no comércio como na política. «Fala muito, diz uma infinidade de nadas. As suas razões são dois grãos de trigo perdidos em dois feixes de palha. Têm-se de procurar o dia todo para os achar, e, quando se encontram, não valem a procu-

ra».[2] Estas palavras ríspidas do dramaturgo inglês aplicam-se também a nós, comunicadores cristãos. A boa nova do Evangelho difundiu-se pelo mundo, graças a encontros pessoa a pessoa, coração a coração: homens e mulheres que aceitaram o mesmo convite – «vem e verás –, conquistados por um «extra» de humanidade que transparecia brilhou no olhar, na palavra e nos gestos de pessoas que testemunhavam Jesus Cristo. Todos os instrumentos são importantes, e aquele grande comunicador que se chamava Paulo de Tarso ter-se-ia certamente servido do e-mail e das mensagens eletrônicas; mas foram a sua fé, esperança e caridade que impressionaram os contemporâneos que o ouviram pregar e tiveram a sorte de passar algum tempo com ele, de o ver durante uma assembleia ou numa conversa pessoal. Ao vê-lo agir nos lugares onde se encontrava, verificavam como era verdadeiro e frutuoso para a vida aquele anúncio da salvação de que ele era portador por graça de Deus. E mesmo onde não se podia encontrar pessoalmente este colaborador de Deus, o seu modo de viver em Cristo era testemunhado pelos discípulos que enviava (cf. 1 Cor 4, 17).

«Nas nossas mãos, temos os livros; nos nossos olhos, os



acontecimentos»: afirmava Santo Agostinho,[3] exortando-nos a verificar na realidade o cumprimento das profecias que se encontram na Sagrada Escritura. Assim, o Evangelho volta a acontecer hoje, sempre que recebemos o testemunho transparente de pessoas cuja vida foi mudada pelo encontro com Jesus. Há mais de dois mil anos que uma corrente de encontros comunica o fascínio da aventura cristã. Por isso, o desafio que nos espera é o de comunicar, encontrando as pessoas onde estão e como são.

*Senhor, ensinaí-nos a sair de nós mesmos,
e partir à procura da verdade.
Ensinai-nos a ir e ver,
ensinai-nos a ouvir,
a não cultivar preconceitos,
a não tirar conclusões precipitadas.
Ensinai-nos a ir aonde não vai ninguém,
a reservar tempo para compreender,*

*a prestar atenção ao essencial,
a não nos distrairmos com o supérfluo,
a distinguir entre a aparência enganadora e a verdade.*

*Concedei-nos a graça de reconhecer as vossas moradas no mundo
e a honestidade de contar o que vimos.*

Roma, em São João de Latrão, na véspera da Memória de São Francisco de Sales, 23 de janeiro de 2021.

Franciscus

[1] Jornalista espanhol, nascido em 1920, falecido em 1971 e beatificado em 2010.

[2] W. Shakespeare, O mercador de Veneza, Ato I, Cena I.

[3] Sermão 360/B, 20.
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20210123_messaggio-comunicazioni-sociali.html

FESTIVIDADES EM LOUVOR À
Nossa Senhora de Fátima

As doações dos alimentos e materiais de higiene pessoal, se transformaram em cestas básicas que irão ajudar a comunidade terapêutica do quilombo, a entrega dessas cestas será feita na Santa Missa de logo mais às 19h!

Muito obrigado por todas as doações!
Que Nossa Senhora de Fátima os abençoe sempre!

Logo: PASCOM



Pascom S. Francisco/Cubatão



8/5/2021 - A Comunidade da Paróquia São Francisco de Assis celebrou com grande alegria a primeira eucaristia de crianças. Parabéns aos catequistas e comunidade pela iniciação à vida cristã desses novos amigos de Cristo.

Pascom S. Judas Tadeu/Santos



5/5 - A Comunidade da paróquia São Judas Tadeu, de Santos, celebrou o sacramento da Primeira Eucaristia de 20 catequizandos, momento muito importante na Iniciação Cristã. "Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele" (João 6,56).

Pascom Senhor Bom Jesus/Guarujá



Mesmo durante a pandemia da Covid-19, a Pastoral da Criança da Paróquia Senhor Bom Jesus não interrompeu o atendimento às famílias mais vulneráveis da Comunidade. Além do atendimento regular das atividades da Pastoral da Criança, a paróquia também está ajudando as famílias com cestas básicas.

Chancelaria - Decretos e nomeações

- - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revmo. Padre Francisco Pelonha Gonçalves Neto, COLABORADOR PASTORAL na Paróquia São Benedito — Santos/SP, até mandar o contrário.

- Santos, 26 de fevereiro de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 032. Livro: "S". Fls. 098.

- - Nomeio o Revmo. Pe. Jesús González Garcia, CS, VIGÁRIO PAROQUIAL na Paróquia Nossa Senhora das Graças — Guarujá/SP, até mandar o contrário. Santos, 26 de abril de 2021

- Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 039. Livro: "S". Fls. 099.

- - Nomeio Pe José Myalil Paul — Presidente; Gilmar Vieira da Costa — Coordenador; Edileusa Borel Dias Moreira — Secretária; Edilceia Furtado Cavalcante Torres — 1ª Tesoureira; Gilberto Ribeiro Junior — 2º Tesoureiro; Genivaldo Linhares Brandão — Membro do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia — Santos/SP, no período de dois (2) anos. Santos, 30 de abril de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 037. Livro: "D". Fls. 185.

- - Nomeio o Revmo. Pe. Félix Manoel dos Santos, REITOR da Reitoria Bom Jesus dos Navegantes — São Vicente/SP, até mandar o contrário. Santos, 19 de abril de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 037. Livro: "S". Fls. 099.

- - Nomeio Pe. Felix Manoel dos Santos — Presidente; Diácono Eduardo Martins — Vice-Presidente; Gilda Gomes Barreto — Coordenadora; Francisca Cleude de Sousa — Vice-Coordenadora; Neide Lopes de Moura Chagas — Tesoureira; Antônio Alves de Oliveira — Vice-Tesoureiro; Luciene Pereira da Silva de Brito — Secretária; Andressa Silva Oliveira — Vice-secretária; Maria Filomena Passos Gilbertoni e Margarete Patrício da Silva Brito — Conselheiras do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Reitoria Bom Jesus dos Navegantes — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos. Santos, 20 de abril de 2021.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 036. Livro: "D". Fls. 185.

- - Nomeio Pe. Felix Manoel dos Santos — Presidente; Diácono Eduardo Martins — Vice-Presidente; Valmir Cruz Donato — Coordenador; Antônia Regina Lima de Souza — Vice-Coordenadora; Ana Claudia dos Santos — Tesoureira; Gilmar Ramos dos Santos — Vice-Coordenador; Essuziane Barbosa Cerqueira — Vice-Secretária, Tamara Conceição da Sé — Vice —Secretaria; Cláudia-jane Soares dos Santos e Nelson Sebastião Domingues - Conselheiros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia São João Evangelista — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos. Santos, 20 de abril de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 034. Livro: "D". Fls. 185.

- - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral, tendo nomeado no dia 12 de maio de 2020 a Comissão Diocesana para tutela dos menores e pessoas em situação de vulnerabilidade, em cumprimento da Carta Apostólica em forma de Motu Proprio, "Vos Estis Lux Mundi" (VELM), do Papa Francisco, em sete de maio de 2019, para contar com uma representação da Vida Consagrada, nomeio como integrante da Comissão a Revma. Ir. Maria Lúcia de Oliveira, da Congregação das Religiosas de Maria Imaculada, por tempo indeterminado, "ad nutum episcopi". Santos, 14 de março de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado.

- - Nomeio o Revmo. Pe. Renan Fonseca e Censi, REITOR da Reitoria Nossa Senhora do Amparo — São Vicente/SP, até mandar o contrário. Santos, 19 de abril de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 036. Livro: "S". Fls. 099.

- - Nomeio Pe. Valdeci João dos Santos — Presidente; José dos Santos Simões — 1º Tesoureiro; Lino Sergio Santos — Vice-Tesoureiro; José Carlos Fernandes Costa — Comissão de Obras; Sergio Leandro da Cruz, Sidney Marques Carvalho — Conselheiros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia São Benedito — Santos/SP, no período de dois (2) anos. Santos, 21 de março de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 028. Livro: "D". Fls. 184.

Pastoral Vocacional
Diocese de Santos
f @pvdesantos
vocacionalsantos@gmail.com
(13) 3258-6868

VATICAN NEWS
CNBB

13/05 13h LIVE

31 DIAS DE Oração COM O PAPA PELO FIM DA PANDEMIA

@cnbbnacional cnbb.org.br

Durante todo o mês de maio, a Igreja rezará unida ao Papa Francisco pelo fim da pandemia do novo coronavírus. A ação, convocada pelo pontífice e iniciada por ele mesmo no último sábado, dia 1º, envolve 30 santuários em diversos países durante todo o mês mariano. O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, vai representar o nosso país na “ma-

ratona” de orações. A meditação acontece a partir das 13h, direto do Altar Central da basílica com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Acompanhe a maratona de oração com o papa pelas mídias sociais da CNBB e do Santuário Nacional de Aparecida: <https://www.facebook.com/cnbbnacional>

CAFÉ TEOLÓGICO PASTORAL

EVENTO ONLINE

Amoris Laetitia: desafios e esperanças

27/05 19h30

Palestrante: Prof. Pe. Felipe Sardinha Bueno, doutorando em Teologia Moral pela Academia Alfonsiana de Roma

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

PARTICIPE

CLIC PARA FAZER SUA INSCRIÇÃO

CURSO DE QUALIFICAÇÃO
ONLINE

Amoris Laetitia: Desafios e Esperanças Estudo Sobre a Exortação Apostólica do Papa Francisco

De 19/08 a 25/11 Das 19h30 às 21h30

PROFESSOR RESPONSÁVEL
Prof. Me. Felipe Sardinha Bueno

INVESTIMENTO
4 parcelas de R\$ 35,00

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

MAIS INFORMAÇÕES
unisantos.br/pos

Tríduo de Santa Rita 2021

"Com Santa Rita testemunhemos nossa fé e a nossa esperança!"

1º dia do Tríduo - 19/05
19h - Tríduo seguido de Missa

2º dia do Tríduo - 20/05
19h - Tríduo seguido de Missa

3º dia do Tríduo - 21/05
19h - Tríduo seguido de Missa

Dia de Santa Rita - 22/05
16h- Terço
17h- Missa Solene e Bênção das Rosas
19h - Missa Solene
Seguida de Carreata e Bênção das Rosas
*a comunidade estará aberta para oração a partir das 10h neste dia.

Local: Comunidade Santa Rita
Rua Nabuco de Araujo, 51 - Boqueirão - Santos

Inscrições CATEQUESE e CRISMA

Início dos encontros:
Catequese - 08/2021
Crisma- 09/2021

Documentos necessários:
- Cópia do RG ou Certidão de nascimento
- Cópia da Certidão de Batismo
- Comprovante de endereço

Paróquia São Judas Tadeu Santos

De 19 a 22 de Maio, a comunidade Santa Rita de Cássia/Embaré, dará início aos Festejos de Santa Rita de Cássia. O Tríduo e a Festa serão realizados na Comunidade Santa Rita, situada na Rua Nabuco de Araujo, 51. Aqui está nossa programação, acompanhem conosco! Obs.: APENAS A MISSA DAS 19H DO DIA 22/05 será transmitida ao vivo através de nossa página do facebook “Basílica do Embaré - Santos”. Link de nossa página do facebook para assistir a transmissão do dia 22/05 às 19h: <https://www.facebook.com/basilicaembare>

Assessoria de Comunicação



Mês mariano tem orações

As homenagens em louvor a Nossa Senhora que o Liceu Santista presta todos os anos serão realizadas ao longo do mês de maio de forma on-line para toda a sua comunidade. Neste momento em que o respeito e a prática dos protocolos de biossegurança para reduzir a contaminação pela Covid-19 são ainda mais necessários, a Pastoral da escola tem concretizado ações sociais e atuado em encontros de oração.

Ação conjunta das escolas católicas por meio da ANEC-BS (Associação Nacional de Educação Católica - Baixada Santista) promoveu a Semana Peregrina do Amor de Maria em homenagem a Nossa Senhora de Fátima. Entre os dias 3 e 11 de maio, encontros virtuais reuniram expectadores em louvor à Mãe Santíssima.

A família liceísta também se engajou na campanha para arrecadação de alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza que aconteceu simultaneamente à entrega dos novos lotes de livros didáticos pelo drive-thru. Os mais de 200 quilos de alimentos foram entregues pela diretora Cláudia Cristina Santiago, pelo coordenador de Pastoral Sérgio Nogueira Jr e pelo estudante João Pedro Fidelis ao representante da Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar (APASEM), o diácono José Marques do Amaral Guerra.

Dia das Mães

A homenagem às mães - e a todos aqueles que se dedicam a acolher e a amar incondicionalmente - também foi adaptada para os novos tempos. A data foi lembrada com uma apresentação musical, on-line, para famílias da Educação aos Ensinos Fundamental e Médio, com mensagens que acalmam e rejuvenescem o coração.

Às mães da Educação Infantil foram ofertadas oficinas "Matroginástica - ginástica para mãe e filho", "Encantos - canções de aconchego" e "Culinária afetiva - brownie na caneca". Elas puderam escolher uma delas para participar on-line com seus filhos.

Campanha "Vamos Tricotar"

As vovós que participam do Pro-

jecto "Vamos Tricotar" continuam ativas na missão de ajuda ao próximo. Por causa da pandemia, todas permaneceram em casa, seguras, mas deram prosseguimento à produção de peças para doação a diversas entidades da região.

Com a aproximação do inverno, aumenta a procura por sapatinhos para as idosas, meião para os idosos e mantas para as pernas, assim como conjuntos para bebês (gorro, luvas, sapatinho e casaquinho). O Liceu Santista está em campanha para a arrecadação de novelos de lã Mollet, cuja espessura do fio é a ideal para a produção dessas peças. As doações de novelos devem ser entregues na portaria do Liceu Santista e acondicionados em sacos plásticos.

Tudo que for produzido pelas vovós voluntárias será entregue para representantes dos hospitais Beneficência Portuguesa, Santa Casa, Guilherme Álvaro, São José e também para a Sociedade São Vicente de Paulo.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista está seguindo todas as recomendações dos órgãos públicos para manter sua comunidade educativa segura. Fazendo uso de todos os protocolos, está realizando visitas monitoradas mediante agendamento prévio para conhecer as instalações físicas e o seu projeto pedagógico.

Agende pelo telefone (13) 3205-1010, pelo whatsapp (13) 99716-8932 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.

Acesse as redes sociais da escola: FB LiceuSantista, Instagram liceusantista



Mais 25 jovens iniciam no curso de formação do Restaurante-escola

Mais 25 jovens iniciaram no curso de Alimentos e Bebidas do restaurante-escola "Estação Bistrô". Eles fazem parte da 15ª turma que integra o projeto desenvolvido pela UniSantos em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos. Em nove anos o restaurante já formou 297 jovens em situação de risco, sendo que 38% desse total já estão no mercado de trabalho. No dia 5 de maio, a nova turma iniciou com as aulas teóricas, no próprio restaurante, localizado na antiga Estação do Valongo, em Santos.

Docente dos cursos de Gastronomia e Nutrição da UniSantos, a pro-

fessora doutora Rosângela Bampa Schattan foi a responsável pelas primeiras aulas sobre Higiene e Controle de Alimentos. Com todos os protocolos necessários por conta da pandemia de Covid-19, os encontros ocorrem no próprio salão de atendimento do restaurante.

RETOMADA - No último dia 12, o atendimento presencial foi retomado, seguindo todas as determinações das autoridades de saúde, assim como o atendimento no serviço *delivery*. Informações podem ser obtidas pelo telefone (13) 3219-3494 (*WhatsApp*).



Projeto já formou 297 jovens

Curso da UniSantos oferece atendimento psicológico gratuito

O curso de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica da UniSantos promove, gratuitamente, mais uma edição do Plantão Psicanalítico *on-line*, com o objetivo de oferecer acolhimento e suporte emocional para as pessoas em situação de crise. Os atendimentos são realizados por psicólogos voluntários, com registro profissional no Conselho Regional de Psicologia e no cadastro E-PSIC, que regulamenta a prestação de serviços psicológicos por

meio das Tecnologias da Informação e Comunicação.

O plantão psicológico emergencial está voltado às pessoas que apresentem sofrimento psíquico desencadeado pela pandemia de Covid-19. Como forma inovadora de atendimento breve, os interessados participam de três sessões. A coordenação e supervisão do serviço é do psicólogo, professor Hélio Alves, mestre e doutor em Psicologia Clínica, responsável pelo curso de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica, e docente do curso de Psicologia e do Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas.

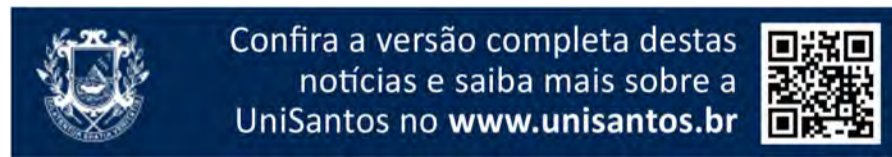
Os interessados devem ter no mínimo 18 anos. Inscrições pelo *e-mail* plantaopsicanalitico@unisantos.br, informando nome completo e telefone para contato.



Grupo de Pesquisa lança e-book sobre imunização e cobertura vacinal

"Imunização e cobertura vacinal: passado, presente e futuro" é o título do *e-book* que acaba de ser lançado pela Editora Universitária Leopoldiana. Resultado de estudos do Grupo de Pesquisa Observatório das Vacinas, da UniSantos, a obra foi organizada pelas professoras doutoras Carolina Luísa Alves Barbieri, Lourdes Conceição Martins e Ysabeli de Aguiar Pontes Pamplona, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva.

De forma crítica, a obra apresenta aspectos sobre a prática da vacinação, com resgate da memória, temas, conceitos e perspectivas diferenciadas sobre a tradicional abordagem da cobertura vacinal. A publicação está disponível para *download* gratuito em <https://www.unisantos.br/editora/e-books>.



incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Portal de Santos Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Agentes iniciam formação para a animação bíblica nas paróquias

Reprodução Assessoria de Comunicação

A aula inaugural ministrada por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, no dia 26 de abril, deu início ao curso de formação para agentes da Animação Bíblica da Vida e da Pastoral. O curso, realizado no modo virtual, está sendo coordenado pela Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética, e vem atender ao Pilar da Palavra, do Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023.

Dom Tarcísio iniciou sua fala, apresentando o objetivo da formação: “Estamos em preparação às comemorações do Centenário de nossa Diocese, a ser realizado no ano de 2024, que tem como lema “Lançai as redes”, em consonância com a Palavra de Deus. Portanto, todos os participantes que aqui estão foram escolhidos por Deus, foram convocados a serem evangelizadores e multiplicadores da Palavra de Deus em suas comunidades. Este projeto de formação vem responder ao Pilar da Palavra do nosso plano diocesano de evangelização, a fim que a animação bíblica atinja toda a vida da Igreja”.

A seguir, D. Tarcísio trouxe para a reflexão o tema da 58ª Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB, realizada de 12 a 16/4 em modo virtual), que teve como tema: “E a Palavra habitou entre nós” (Jo1,14). Na Assembleia foi estudado o documento que, brevemente, deverá ser apresentado a todo o povo de Deus para a animação bíblica nas comunidades.

O Documento está estruturado em sete capítulos, com os temas:

Capítulo 1 - A Palavra fala da Palavra.

Capítulo 2 - É tempo de semear.

Capítulo 3 - A Palavra de Deus e os desafios à sementeira.

Capítulo 4 - Semeadores à sementeira do bom semeador.

Capítulo 5 - A Palavra de Deus em diversos tipos de terreno.

Capítulo 6 - A Palavra de Deus: acolhida e sementeira.

Capítulo 7 - A Animação Bíblica da Pastoral e sua implantação.

Em relação ao projeto de implantação da Animação Bíblica da Pastoral - do qual o curso faz parte -, D. Tarcísio insistiu no sentido da pala-

vra “processo”: “Processo quer dizer que é mais do que uma ‘campanha’, um processo para ser deslançado necessita de adequação à realidade local, acompanhamento contínuo, longa duração e envolvimento de todas as forças evangelizadoras”.

E em relação às condições para a realização da animação bíblica, D. Tarcísio lembrou o papel da Comissão Diocesana: “A equipe diocesana vai assessorar a promoção de encontros, iniciativas, estruturar um centro de comunicação bíblica, formação de equipes itinerantes, formação de multiplicadores, formação de roteiros de Círculos Bíblicos dentre outras atividades. É importante que os representantes da Comissão Bíblico-Catequética frequentem o CPP de sua paróquia. Nada substitui a reunião presencial, mas o campo virtual deve ser acolhido também como um meio atual de comunicação. Se possível, deve-se fazer círculos bíblicos em programas de rádio”, lembrou.

Nesse processo de implantação da Animação Bíblica da Pastoral, Maria nos oferece o verdadeiro itinerário do discipulado perfeito:

1- Ela ouviu a Palavra de Deus e a guarda no seu coração (Lc1,28;2,19).

2- Ela se deixa questionar por Deus (Lc1,29).

3- Ela assume a condição de serva e permite que a Palavra do Senhor aconteça plenamente em sua existência (Lc1,38).

4- Em Maria, a Palavra é frutífera e fecunda (Lc1,35).

5- Nela, a Palavra se torna missão (Lc1,39-45).

6- Em Caná, Maria se torna pedagoga da fé, verdadeira mistagogia, conduzindo a comunidade dos discípulos a fazer tudo o que Jesus disser (Jo2,5).

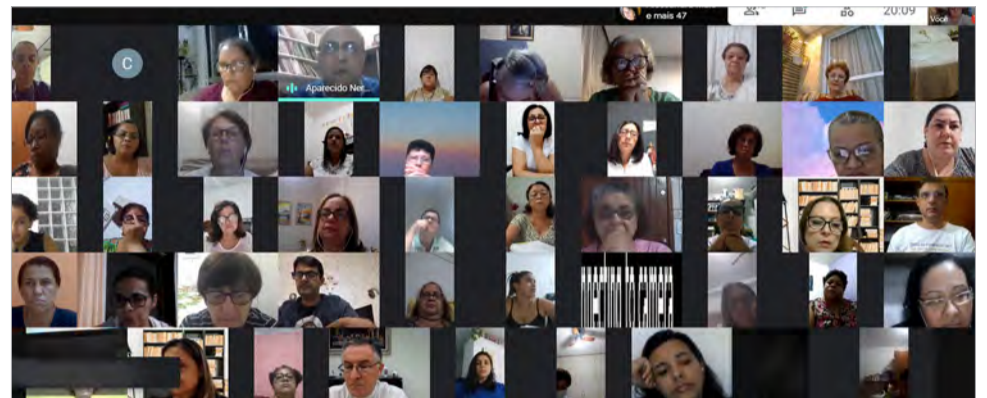
Sobre o “Domingo da Palavra de Deus”, instituído recentemente pelo Papa Francisco para ser celebrado no terceiro Domingo do Tempo Comum (em janeiro), D. Tarcísio disse que os bispos solicitaram ao Papa Francisco para que, no Brasil, este dia seja celebrado no último domingo do mês de Setembro como já acontece.

Formação de agentes da animação bíblica

O curso de formação de agentes da



Agentes vão se preparar para implantar a animação bíblica nas suas comunidades: a Palavra de Deus deve perpassar toda a vida da Igreja



D. Tarcísio Scaramussa, SDB ministrou a aula inaugural do curso de formação de agentes da animação bíblica, no dia 26/4, com o tema: “E a Palavra habitou entre nós” (Jo1,14)

animação bíblica terá encontro uma vez por mês, na quarta segunda-feira, a partir das 20h, pelo Google Meet. Os agentes inscritos foram indicados pelos párocos e têm o compromisso de formar uma equipe paroquial da animação bíblica.

O assessor eclesial da Comissão Diocesana Bíblico-Catequético, pe. Aparecido Neres Santana, CSS, explica o processo de formação durante o ano: “Os encontros durante o ano, até novembro, vão nos dar uma visão geral dos objetivos, das linhas de ação, das tarefas da animação bíblica, conforme nos propõe a igreja.

Cada encontro tem o conteúdo próprio para ser estudado pelos agentes e o mais importante é que cada agente esteja bem afinado com a vida da comunidade para que o projeto seja implantado com a colaboração de todos.”

Inscrição

Interessados em fazer o curso de formação para agentes da animação bíblica devem ser indicados pelo pároco e enviar mensagem para o email: animacaobiblicadiosantos@gmail.com, aos cuidados da Maria Salete Sampaio. O próximo encontro acontece no dia 24/5.

QUALIDADE DE ENSINO COM TODOS OS PROTOCOLOS!



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica.

(13) 3205-1010

(13) 99716-8932

Liceu Santista

118 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Complexo Educacional São Leopoldo

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS



Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP - www.liceusantista.com.br

